



“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim, terá o que colher”  
Cora Coralina



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Fotos: Samanta Sallum



## Celina Leão critica assistencialismo do governo federal por não estimular trabalho

Em exercício do cargo de governadora do DF, devido a alguns dias de ausência do governador Ibaneis Rocha de Brasília, Celina Leão afirmou que o país “precisa virar a chave”. “O nosso país tem que passar a prestigiar quem quer trabalhar e não quem não quer fazer nada,

absolutamente nada”, afirmou, referindo-se ao que seria um assistencialismo do governo federal, que desestimula as pessoas a quererem um emprego formal, mesmo tendo oportunidades. Segundo ela, esses programas devem ser destinados para quem realmente

precisa. Celina Leão foi aplaudida após fazer seu pronunciamento na solenidade de abertura do Congresso da Abrasel, em Brasília, na noite de terça-feira. O evento reuniu muitas lideranças empresariais, parlamentares, autoridades e convidados.

### Mais incentivos às empresas

O setor de bares e restaurantes soma mais de 1,4 milhão de estabelecimentos no Brasil. Só no ano passado, foram geradas 240 mil novas vagas de emprego. Celina Leão defendeu incentivos ao setor produtivo para criar mais empregos e distribuição de renda.



Beto Pinheiro, Celina Leão e Paulo Octávio

### A mola da economia

“O nosso país precisa produzir, dar incentivo, sim, para empresários, exonerar folha de pagamento para quem quer gerar emprego e renda no país. E é isso que eles não estão entendendo. Essa é a mola da economia”, enfatizou, referindo-se ao governo federal com os recentes embates com o setor produtivo com projetos no Congresso sobre redução de incentivos e aumento de IOF. Celina quis fazer o contraponto com o DF. “Nós aqui fizemos um caminho muito diferente do que eles se propõem fazer agora, que é o aumento de impostos”, reforçou.



Eliza Sun Zulato (C) e os filhos Ántichi (E) e Thaiyan, a quarta geração da família à frente do restaurante Grande Muralha, que funciona em Brasília desde 1986, participaram do evento da Abrasel.

### Agenda de Ibaneis

Durante esta semana, Celina Leão assumiu a agenda do governador Ibaneis, que está fora de Brasília tratando de assuntos pessoais, segundo a Secom do GDF. Ibaneis não foi à reunião do Fórum dos Governadores em Belém realizada ontem.



### Representantes do Congresso e do setor produtivo

A solenidade da Abrasel, na noite de terça-feira, contou com a presença do presidente da Frente de Comércio e Serviços do Senado, senador Efraim Filho; do presidente da Frente de Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados, deputado Domingos Sávio; do presidente da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs), Leonardo Miguel Severini; do presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci; e da senadora Daniella Ribeiro, relatora do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O evento teve a presença de governistas e da oposição. A cerimônia reuniu senadores e deputados federais de todo o país, entre eles, Rodrigo Rollemberg.



Rodrigo Freire, Francisco Marinho e Jael Silva

### “Não é humilhação você negociar com alguém que pode ajudar o desenvolvimento do país”, diz Paulo Octávio

O presidente do Lide-DF, o empresário Paulo Octávio, foi um dos convidados de honra do evento da Abrasel. Perguntado pela coluna sobre o momento político e econômico do país diante do tarifaço dos EUA, avaliou que o presidente Lula deveria se empenhar mais nas negociações, que é “um político jeitoso” e que saberia negociar. “Eu entendo que o presidente da República, o presidente de um país importante como o Brasil, que está em desenvolvimento, que quer crescer, abrir fronteiras, tem que conversar com todo mundo. Não pode evitar de conversar com A, B ou C. O presidente tem que ir até os Estados Unidos e discutir frente a frente com o presidente norte-americano. Acho que é a missão, acho que é o que todo mundo espera. Não é humilhação você discutir com alguém que pode ajudar o desenvolvimento do país. Não podemos ficar com esse antagonismo entre Brasil e Estados Unidos que não vai construir nada, absolutamente nada”, disse à coluna.

# EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O MERCADO DE TRABALHO

09.SET  
a partir das 14h30

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2. Lt. 340)

A educação profissional tem se mostrado uma das principais portas de entrada para o mercado de trabalho. Para discutir o tema, o **Correio Braziliense**, em parceria com o **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-DF)**, reúne especialistas e autoridades para debater os caminhos para uma formação mais eficaz, ágil e conectada com a atualidade.



Leia o QR Code e saiba mais sobre o evento

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands

Apoio:

senac Fecomércio Sesc